

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

MOCÃO Nº

De repúdio à invasão da Igreja Nossa Senhora do Rosário, da Arquidiocese de Curitiba – PR.

REQUEIRO, nos termos e forma regimentais, seja aprovada pelo Egrégio Plenário desta Casa **MOCÃO DE REPÚDIO** ao ato de invasão da Igreja Nossa Senhor do Rosário, da Arquidiocese de Curitiba – PR, em flagrante desrespeito à liturgia católica, ao local de culto e aos fiéis presentes em missa que ocorria no último sábado, dia 5 de fevereiro, por manifestantes que, segundo o noticiado, foram liderados pelo Vereador Renato Freitas,

CONSIDERANDO a inviolabilidade da liberdade religiosa garantida pela Constituição Federal (art. 5º);

CONSIDERANDO que entre os crimes contra o sentimento religioso, previstos no Código Penal Brasileiro (Art. 208) consta expressamente *impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso*;

CONSIDERANDO que a liberdade de expressão e de indignação contra a barbárie não pode se confundir com o desrespeito, o escárnio e o vilipêndio da fé, do culto e dos fiéis de qualquer culto ou prática religiosa, sob qualquer pretexto ou argumento; e

CONSIDERANDO, ademais, que a Edilidade Paulistana deve se manifestar diante da violação, da ofensa e da afronta a um local sagrado, ao sacerdote e aos fiéis ali presentes na Igreja Nossa Senhora do Rosário, cometidos por um parlamentar eleito pela população de Curitiba.

REQUEIRO, também, que da deliberação dos Nobres Pares seja dada ciência ao Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom José Antonio Peruzzo; ao Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Vereador Tico Kuzma, bem como ao Vereador Eder Borges, do PSD – Curitiba, para que saibam e deem ciência aos clérigos, fiéis católicos e aos cidadãos curitibanos do posicionamento da Edilidade Paulistana sobre os fatos.

Sala das Sessões, em 8 de fevereiro de 2022.

RODRIGO GOULART
VEREADOR - PSD